



CATOLICA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
ESCOLA DE ENFERMAGEM

LISBOA-PORTO



X JORNADAS NACIONAIS DE ENFERMAGEM DA CATÓLICA
VIII JORNADAS INTERNACIONAIS DE ENFERMAGEM DA CATÓLICA

JUNHO 2021

E-BOOK

**X JORNADAS NACIONAIS DE ENFERMAGEM
DA CATÓLICA
VIII JORNADAS INTERNACIONAIS DE
ENFERMAGEM DA CATÓLICA**

**O VALOR DE UMA ENFERMAGEM
COM VALORES**

**PATRÍCIA PONTÍFICE SOUSA
CRISTINA MARQUES VIEIRA**

1ª EDIÇÃO

TÍTULO DO POSTER: Vigilância de saúde infantil e juvenil: um Estudo de Caso Clínico.

AUTORES: Daniela Ambrósio¹; Fernanda Loureiro²

1. Aluna do Curso de Licenciatura em Enfermagem da Escola Superior de Saúde Egas Moniz
2. Professora Auxiliar no Centro de Investigação Interdisciplinar Egas Moniz.

Introdução: A vigilância de saúde das crianças segue as diretrizes do programa nacional de saúde infantil e juvenil (DGS, 2013) com realização de consultas de vigilância onde os enfermeiros identificam focos de atenção dos cuidados de enfermagem (FCE) e implementam as intervenções adequadas à situação.

Objetivo: Realizar o estudo aprofundado da situação de saúde de uma criança de 6 meses no contexto da consulta de enfermagem de vigilância de saúde infantil e juvenil.

Método: Enquanto metodologia recorreu-se ao estudo de caso clínico (CC) que é amplamente utilizado na enfermagem como forma de compreender os fenómenos relacionados com indivíduos, grupos ou organizações (Andrade et al., 2017) e favorecer a análise de uma situação real com aproveitamento de conhecimentos (Galdeano et al., 2003). A população é constituída por todas as crianças que efetuam vigilância de saúde numa unidade de cuidados de saúde personalizados sendo selecionado um CC de forma intencional. A recolha de dados foi efetuada com recurso a entrevista semiestruturada, consulta do boletim de saúde e do processo clínico, exame físico e avaliação dos dados antropométricos e sinais vitais. Enquanto instrumentos foi utilizado o boletim de saúde, a plataforma informática bem como a Escala de Avaliação do Desenvolvimento Modificada (DGS, 2013; Sheridan, 2008).

Os dados foram tratados e analisados mediante o registo escrito com determinação de percentis e reflexão falada. Os princípios éticos foram cumpridos com obtenção do consentimento informado junto dos pais. A consulta decorreu durante o mês de janeiro de 2020.

Resultados: A criança tem 6 meses e 22 dias, sexo feminino e nacionalidade portuguesa. Foi uma gravidez mal vigiada com apenas 2 consultas de vigilância (32s e 36 s respetivamente). Apresenta alterações no desenvolvimento motor, já referenciada tendo cumprido a vigilância preconizada assim como o Plano Nacional de Vacinação. A consulta foi precedida de atividades de planeamento e organização (Fernandes & Andrade, 2020). Entre os FCE identificados, segundo a classificação internacional para a prática de enfermagem (Ordem dos Enfermeiros, 2016) salienta-se o papel parental. As intervenções implementadas visaram as necessidades físicas da criança, a segurança e o desenvolvimento, o comportamento e a estimulação da criança. Efetivou-se a orientação para comportamentos promotores de saúde, para cuidados antecipatórios e foi agendada a próxima consulta.

Conclusão: Foi possível operacionalizar a consulta de enfermagem utilizando o processo de enfermagem sendo as intervenções adequadas e adaptadas a esta criança e família específicas. O estudo aprofundado permitiu compreender o CC e evidenciar a importância do enfermeiro como promotor de saúde.

Descritores: Relatos de caso; saúde da criança; enfermagem pediátrica.

Referências Bibliográficas:

Andrade, S. R. de, Ruoff, A. B., Piccoli, T., Schmitt, M. D., Ferreira, A., & Xavier, A. C. A. (2017). O estudo de caso como método de pesquisa em enfermagem: uma revisão integrativa. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 26(4), 5360016. <https://doi.org/10.1590/0104-07072017005360016>.

DGS. (2013). Programa Nacional de Saúde Infantil e Juvenil. DGS. www.dgs.pt.

Fernandes, I., & Andrade, L. (2020). Nas consultas de enfermagem em contexto de cuidados de saúde primários. In A. L. C. Ramos & M. do C. Barbiéri-Figueiredo (Eds.), *Enfermagem em saúde da criança e do jovem* (pp. 86-94). Lidel.

Galdeano, L. E., Rossi, L. A., & Zago, M. Ma. F. (2003). Roteiro instrucional para a elaboração de um estudo de caso clínico. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 11(3), 371-375. <https://doi.org/10.1590/S0104-11692003000300016>.

Ordem dos Enfermeiros. (2016). CIPE - Versão 2015 - Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem. Lusodidacta.

Sheridan, M. D. (2008). *From birth to five years*. Routledge.